

08.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Entidade: Câmara Municipal de Odivelas
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011

08.2.1 Não ocorreram derrogações ao POCAL neste exercício.

08.2.2 As contas apresentam conteúdos consistentes com o exercício de 2010.

08.2.3 Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objetivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da compensação. A valoração dos ativos e passivos tem em conta os critérios valorimétricos, bem como os critérios e métodos específicos descritos.

Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados:

- **Imobilizações**

Os ativos imobilizados são registados ao valor do custo de aquisição acrescido de IVA suportado e não dedutível - 99% (pro rata).

- **Investimentos Financeiros**

Os Investimentos Financeiros (Partes de Capital) são relevados ao custo de aquisição.

- **Existências**

As existências são registadas ao custo de aquisição acrescido de IVA suportado e não dedutível - 99% (pro rata), utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

- **Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos apresentados.

- **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

- **Acréscimos e Diferimentos**

Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os critérios e métodos utilizados:

- **Amortizações**

As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 – CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do estado. O método de Cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

- **Provisões**

As provisões são constituídas pelos valores efetivamente necessários e estão associadas a perdas de valores de Ativos (para cobrança duvidosas).

Relativamente às provisões para riscos e encargos (contas de passivo), as mesmas refletem as responsabilidades da Câmara em processos judiciais em curso, para os quais existem fortes probabilidades de vir a ser condenada.

- **Subsídios**

Os subsídios recebidos para participar os custos com a construção de imobilizado são reconhecidos no passivo, sendo transferidos para proveitos na proporção das amortizações dos referidos bens subsidiados.

Sempre que existe fortes probabilidades dos subsídios serem recebidos são efetuadas estimativas (com base nas faturas consideradas elegíveis no âmbito de cada projeto) e relevados no ativo (conta de devedores diversos) por contrapartida do passivo (subsídios ao investimento) ou proveitos operacionais (subsídios à exploração).

08.2.4 Não se aplica, em virtude de não se ter efetuado qualquer operação em moeda estrangeira.

08.2.5 Não se aplica.

08.2.6 Na conta 431 – Despesas de Instalação não se registou qualquer movimento. O Saldo apresentado resulta basicamente das despesas incorridas com a instalação do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico no novo edifício da Urbanização da Ribeirada, em Odivelas.

Na conta 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento não se registou qualquer movimento.

Na conta 433 – Propriedade Industrial e outros direitos apresenta o saldo de 776.466,83 Euros.

CONTA	DESCRIÇÃO	2010	2011
43.1	Despesas de Instalação	4.000,00	4.000,00
	Amortizações Acumuladas	-2.000,00	-2.500,00
	Saldo	2.000,00	1.500,00
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	941.371,51	776.466,83
	Amortizações Acumuladas	-614.105,56	-596.638,54
	Saldo	327.265,95	179.828,29

08.2.7 Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, foi o de acordo com os seguintes quadros:

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(euros)

RUBRICAS	SALDO ACUMULADO	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
De Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	8.702.635,19	1.361.125,94	0,00	10.063.761,13
Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	1.113.937,37	9.568,14	0,00	1.123.505,51
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	9.816.572,56	1.370.694,08	0,00	11.187.266,64
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	2.000,00	500,00	0,00	2.500,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	614.105,56	33.194,58	50.661,60	596.638,54
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	616.105,56	33.694,58	50.661,60	599.138,54
De Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	12.410.437,20	1.831.491,57	89,04	14.241.839,73
Equipamento básico	4.688.477,24	49.443,62	0,00	4.737.920,86
Equipamento de transporte	2.532.292,69	84.683,23	0,00	2.616.975,92
Ferramentas e utensílios	178.117,21	13.555,72	0,00	191.672,93
Equipamento administrativo	5.040.756,99	322.972,70	0,00	5.363.729,69
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	78.217,28	33.781,71	0,00	111.998,99
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	24.928.298,61	2.335.928,55	89,04	27.264.138,12
De Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

ATIVO BRUTO

(euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES / AJUSTAMENTOS	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	72.885.236,25	0,00	0,00	0,00	0,00	72.885.236,25
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	251.256.510,31	0,00	0,00	0,00	1.341.830,98	252.598.341,29
Bens património histórico, artístico e cultural	24.596,15	0,00	0,00	0,00	0,00	24.596,15
Outros bens de domínio público	1.278.760,85	0,00	18.687,04	0,00	0,00	1.297.447,89
Imobilizações em curso	608.695,46	0,00	914.002,74	0,00	-1.363.100,12	159.598,08
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	326.053.799,02	0,00	932.689,78	0,00	-21.269,14	326.965.219,66
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	941.371,51	0,00	102.670,80	0,00	-267.575,48	776.466,83
Imobilizações em curso	0,00	0,00	83.974,68	0,00	0,00	83.974,68
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	945.371,51	0,00	186.645,48	0,00	-267.575,48	864.441,51
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	36.275.608,81	0,00	52.233,00	0,00	0,00	36.327.841,81
Edifícios e outras construções	80.425.088,31	0,00	961.660,52	0,00	-756,55	81.385.992,28
Equipamento básico	5.095.261,59	0,00	38.091,32	0,00	0,00	5.133.352,91
Equipamento de transporte	3.053.208,29	0,00	29.464,80	0,00	0,00	3.082.673,09
Ferramentas e utensílios	202.622,34	0,00	4.449,27	0,00	0,00	207.071,61
Equipamento administrativo	6.436.806,55	0,00	505.851,50	0,00	-18,45	6.942.639,60
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	325.554,66	0,00	7.228,38	0,00	0,00	332.783,04
Imobilizações em curso	138.785,35	0,00	765.949,63	0,00	-604.156,81	300.578,17
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	131.952.935,90	0,00	2.364.928,42	0,00	-604.931,81	133.712.932,51
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2.028.639,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2.028.639,37
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.028.639,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2.028.639,37

08.2.8 Desagregação das rubricas dos mapas atrás referidos.

Os intervalos das taxas de Amortização aplicadas às rubricas dos mapas antecedentes são os seguintes:

CONTA	DESCRIÇÃO	TAXAS DE AMORTIZAÇÃO (INTERVALO)
42.2	Edifícios e Outras Construções	1,25% - 20%
42.3	Equipamento Básico	12,5% - 100%
42.4	Equipamento de Transporte	10% - 10%
42.5	Ferramentas e Utensílios	12,5% - 100%
42.6	Equipamento Administrativo	5% - 100%
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	5% - 25%
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	33,33% - 33,33%
45.3	Outras Construções e Outras Infraestruturas	5% - 20%
45.5	Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	-

08.2.9 Não foram capitalizados custos relativos as empréstimos bancários contraídos para suportar a construção de imobilizados.

08.2.10 Não se aplica.

08.2.11 Não se aplica, pois não se registaram reavaliações.

08.2.12 O Município está a aguardar que o trabalho de inventariação do seu património imóvel e reconciliação com os registos contabilísticos fique concluído para poder apresentar nas Demonstrações Financeiras o Património que efetivamente lhe está afeto. Desta forma, não é possível divulgar e quantificar as imobilizações corpóreas e em curso i) em poder de terceiros, incluindo bens **de domínio público** cedidos por contrato de concessão, ii) imobilizações implantadas em propriedade alheia, iii) imobilizações reversíveis e iv) imobilizado sem valorização.

08.2.13 Não se aplica.

08.2.14 Ver Nota 8.2.12.

08.2.15 De acordo com as disposições legais constantes do CIBE, não são suscetíveis de amortização nomeadamente, os terrenos, os livros bem como, alguns bens afetos ao domínio público. Contudo, e tal como referido na nota 8.2.12., está-se a aguardar a conclusão do processo de inventariação e conferência do património do Município para se divulgar corretamente os bens não suscetíveis de amortização.

08.2.16 Investimentos Financeiros.

Durante o exercício de 2011, o Município de Odivelas não registou alterações de capital nas entidades participadas.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	CAPITAL SOCIAL EM 2011	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 2011	%	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 2010	CAPITAIS PRÓPRIOS EM 2011	RESULTADO LÍQUIDO EM 2011	CAPITAIS PRÓPRIOS EM 2010	RESULTADO LÍQUIDO EM 2010
MUNICIPÁLIA - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M	649.639,37	649.639,37	100	649.639,37	403.471,42	-249.036,48	542.822,09	-126.705,11
SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A ⁽¹⁾	38.700.000,00	1.354.500,00	3,5	38.700.000,00	-	-	58.920.621,58	5.738.571,15
Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA ⁽²⁾	50.000,00	24.500,00	49	50.000,00	-	-	-7.187,27	8.377,79
TOTAL		2.028.639,37		2.028.639,37	403.471,42	-249.036,48	59.456.256,40	5.620.243,83

(1) e (2) Até à presente data não foram disponibilizadas as contas relativas a 2011.

Relativamente à Municipália, EM, a soma dos Resultados Operacionais e Encargos Financeiros que totaliza 240.691.99 Euros negativos, foram reconhecidos em 2011 e serão cobertos em 2012, dando cumprimento ao estabelecido no art.º 31º da Lei 53F/2006, de 29 de Dezembro.

A Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, S.A., trata-se de uma sociedade anónima onde o Município detém 49% do seu capital.

Em 18 de setembro de 2009 foi celebrado contrato de constituição de um direito de superfície de 2 imóveis do Município pelo prazo de 25 anos a favor da empresa. Este contrato tem como finalidade a conceção, implementação, desenvolvimento, construção, manutenção, conservação e exploração de Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e jardim-de-infância do Casal dos Apréstimos e de um Pavilhão

Municipal de Odivelas. Nesse mesmo contrato, o Município aceitou tomar de arrendamento ambos os imóveis a construir, pelo prazo de 23 anos e 6 meses mediante o pagamento de rendas. Para a concretização destes projetos, a ODIVELASVIVA, S.A contraiu junto da CGD um financiamento até ao montante de 22,592 milhões de Euros, bem como um financiamento de apoio à tesouraria de 500.000,00 Euros. Como garantia do financiamento, e tal como referido no contrato, foi entregue à CGD uma Carta Conforto emitida pelo Município e hipotecados os direitos de superfície supram identificados, abrangendo todas as construções e benfeitorias que existam e venham a existir nos prédios.

Os contratos de arrendamento não foram ainda assinados, pelo que não foram reconhecidas nas contas do Município de Odivelas responsabilidades associadas a esta situação. Têm sido efetuados eventos no Pavilhão Multiusos sendo a Câmara ressarcida apenas dos custos que incorre com a realização dos mesmos. Até à data da preparação do presente documento não obtivemos as Demonstrações Financeiras desta entidade.

ODINVEST – Agência de Apoio às empresas e ao investimento do Concelho de Odivelas, é uma Associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover o empreendedorismo, a criação, fixação e desenvolvimento de projetos empresariais no Concelho de Odivelas.

O Município em 2011 demitiu-se da sua qualidade de sócio da Odivest, conforme o deliberado na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 20 de Outubro de 2011. Na sequência do deliberado foi contabilizada no respetivo exercício económico a anulação da dívida apresentada a 31/12/2010 no montante de 100.000,00 Euros

As transações e saldos existentes no ano de 2011 com estas entidades são os seguintes:

SALDOS	DEVEDORES		CREDORES	
	CONTA POC	VALOR	CONTA POC	VALOR
Municipália			22	101.088,70
Simtejo	27.1	117.181,91	22	3.079.048,92
Total		117.181,91		3.180.137,62

TRANSAÇÕES	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	CONTA POC	VALOR	CONTA POC	VALOR
Municipália	62	54.497,37		
	63	1.080.000,00		
	69	8.237,29		
Sub - Total		1.142.734,66		
Simtejo	62	3.780.803,98		
	65	49.649,25		
	68	72.195,25	78	92.797,55
	69	11.958,65		
Sub - Total		3.914.607,13		92.797,55
Odivelas Viva			72	5.657,58
Sub - Total				5.657,58
Odivest			79	100.000,00
Sub - Total				100.000,00
TOTAL		5.057.341,79		198.455,13

08.2.17 Não se aplica.

08.2.18 Não se aplica.

08.2.19 Ver nota 8.2.12.

08.2.20 Não se aplica.

08.2.21 Não se aplica.

08.2.22 Em 31 de Dezembro de 2011, as dívidas de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se encontram incluídas em dívidas a receber ascendem a 2.876.950,76 Euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

(euros)

DÍVIDAS DE TERCEIROS DE COBRANÇA DUVIDOSA	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Cientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	2.642.181,42	234.769,34	0,00	2.876.950,76
TOTAL	2.642.181,42	234.769,34	0,00	2.876.950,76

Trata-se de dívida dos SMAS – Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (Tarifa fixa – Conceito 21 e tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas, no período de 2002 a 2006. Encontrando-se a presente dívida em processo de negociação. O aumento da conta “clientes de cobrança duvidosa” deve-se à provisão efetuada relativamente às T.M.U – Taxas Municipais de Urbanização.

08.2.23 Dívidas – Pessoal (ativas e passivas).

As rubricas de pessoal, decompõem-se da seguinte forma:

(euros)

DÍVIDAS PESSOAL	SALDO INICIAL	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar aos Membros dos Órgãos Autárquicos		109,86
Cauções do pessoal		1.745,80
Outras Operações com o pessoal		314.321,61
TOTAL	0,00	316.177,27

As Dívidas Ativas respeitantes ao Pessoal da Autarquia são nulas.

Relativamente às Dívidas Passivas de Pessoal, salienta-se o seguinte:

- O saldo da conta “Remunerações a pagar aos Membros dos Órgãos Autárquicos”, no montante de 109,86 Euros, refere-se à dívida à Associação para o ensino Bento Jesus Caraça relativa a compensação de encargos com a trabalhadora Maria Luz Nogueira;
- O montante de 1.745,80 Euros referente a “Cauções do Pessoal” corresponde aos créditos de depósitos de garantia/cauções do pessoal relativo ao exercício de funções de manuseamento de valores, determinados por lei.
- O montante de encargos com a saúde (RO's) devidos à D.G. Proteção Social dos funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), no final de 2011, cifra-se em 314.321,61 Euros.

08.2.24 Não se aplica.

08.2.25 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, reflete um saldo credor de 475.397,18 Euros e decompõe-se da seguinte forma:

(euros)		
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2010	2011
Retenção de Imposto sobre o rendimento	141.216,73	126.347,09
Iva a pagar	1.162,41	5.452,67
Imposto de selo	275,52	137,8
Caixa Geral de Aposentações	242.911,86	239.234,61
ADSE - Descontos do Pessoal	17.076,38	21.810,89
Segurança Social	61.985,85	82.369,46
Serviços de Assistência Médica	47,45	44,66
TOTAL	464.676,20	475.397,18

08.2.26 A desagregação das responsabilidades dos fundos caucionados por fornecedores de imobilizado e credores diversos encontra-se discriminado no mapa de operações de tesouraria.

Para 2012 transita um valor de fundos caucionados de 26.448.289,79 Euros, resultante de um saldo inicial de 24.787.906,92 Euros a que acresceu a prestação de 7.369.656,13, e liberadas Garantias/Cauções no montante de 5.709.273,26 Euros.

(euros)

DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DE ORDEM	SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
Garantias e cauções	24.787.906,92	0,00			26.448.289,79	0,00
Cauções de Empreitadas	732.541,89	0,00	235.292,69	344.673,43	623.161,15	0,00
Cauções de Prestações de Serviços	10.345,23	0,00	0,00	0,00	10.345,23	0,00
Garantias Bancárias	24.045.019,80	0,00	7.134.363,44	5.364.599,83	25.814.783,41	0,00
Recibos de Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	24.787.906,92	0,00	7.369.656,13	5.709.273,26	26.448.289,79	0,00

08.2.27 Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2011 foram os seguintes:

(euros)

PROVISÕES	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	2.642.181,42	234.769,34	0,00	2.876.950,76
292 - Provisões para riscos e encargos	2.481.427,36	14.177,47	34.053,72	2.461.551,11
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.123.608,78	248.946,81	34.053,72	5.338.501,87

As provisões para cobrança duvidosa registadas têm por base 100% do valor das dividas constantes na conta 21.8 – Clientes, Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa. O saldo de provisões para cobrança duvidosa, no montante de 2.876.950,76 Euros, refere-se à divida dos SMAS – Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (tarifa fixa – Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas, no período de 2002 a 2006. O aumento do montante da conta “Provisões para cobrança duvidosa” deve-se à provisão efetuada relativamente às T.M.U – Taxas Municipais de Urbanização.

O valor acumulado de provisões constituídas até 2011 cifra-se em 2.461.551,11 Euros e respeita a riscos e encargos associados a processos judiciais onde a Câmara Municipal de Odivelas é ré.

No âmbito do apoio à instalação de novos municípios, definida na Lei 142/85 e na Lei 48/99, o Município de Odivelas peticionou uma ação administrativa comum sob a forma ordinária à Presidência do Conselho de Ministros no montante de 18.319.767,91 Euros.

08.2.28 Fundo Patrimonial.

O Fundo Patrimonial apresentava um saldo inicial de 343.701.117,17 Euros, relativo a Património, Reservas Legais e Resultados Transitados. Os movimentos ocorridos na classe 5 foram os seguintes:

- Incremento na conta 57.1 – Reservas Legais, no montante de 147.968,82, em resultado da aplicação de resultados de 2010;
- Incorporação de 2.811.407,48 Euros do Resultado Líquido do exercício de 2010, na conta 59 – Resultados Transitados.

(euros)

FUNDO PATRIMONIAL	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Património	318.430.575,44	0,00	0,00	318.430.575,44
57.1 - Reservas Legais	793.027,50	147.968,82	0,00	940.996,32
57.4 - Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
59 - Resultados Transitados	21.518.137,93	2.811.407,48	0,00	24.329.545,41
88 - Resultado Líquido	2.959.376,30	9.846.254,92	2.959.376,30	9.846.254,92
TOTAL	343.701.117,17	12.805.631,22	2.959.376,30	353.547.372,09

08.2.29 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	2011		2010	
		MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO		MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	
32/36 - Existências Iniciais	2.857,20	125.269,27		175.710,94	
312/316 - Compras	-	62.339,44		64.492,21	
38 - Regularizações de Existências	-	6.763,53		55.688,43	
32/36 - Existências Finais	2.857,20	123.911,07		125.269,27	
612/616 - Custo do Exercício	-	70.461,17		170.622,31	
CMVMC = EI+C+/-REG-EF	0,00	70.461,17		170.622,31	

Em 2011, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas situou-se em 70.461,17 Euros. Na conta 32 – Mercadorias são contabilizados os contratos promessa Compra – Venda de habitação social, não se aplicando a sua movimentação à lógica do presente quadro.

08.2.30 Não se aplica.

08.2.31 Demonstração de Resultados Financeiros.

O quadro abaixo visa apurar os ganhos ou perdas financeiras do Município de Odivelas, ou seja, os custos suportados pela utilização de recursos financeiros e os proveitos resultantes de aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

(euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010			2011	2010
681	Juros suportados	1.777.520,74	800.665,21	781	Juros obtidos	25.337,52	9.450,08
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	5.753.961,53	3.646.601,64
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	100.000,00	94.570,75
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686	Descontos P.P Concedidos	0,00	0,00	-	-	-	-
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	1,06	
688	Outros custos e perdas financeiras	1.408,62	1.099,40	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	4.100.370,75	2.948.857,86	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		5.879.300,11	3.750.622,47			5.879.300,11	3.750.622,47

Em 2011, os resultados financeiros positivos de 4.100.370,75 Euros sofrem uma variação positiva de 39% face a 2010 consequência sobretudo, do acréscimo de cerca de 58% do montante referente a rendimentos de imóveis em 2011 comparativamente com 2010 exercendo sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo quando comparado com o ano anterior. A "suavizar" o crescimento dos resultados financeiros, esteve o acréscimo do montante da rubrica de juros suportados na qual se incluem juros de mora, tendo estes tido um acréscimo substancial no montante de 886.406,83 € face a 2010

O montante de 5.753.961,53 Euros na rubrica 783 – Rendimentos de Imóveis é resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º 437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (tarifa fixa – conceito 21 e Tarifa variável – conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

Na conta 784 estão refletidos os dividendos atribuídos pela SIMTEJO ao Município de Odivelas, que detém 3.5% do seu capital social. Até ao momento da elaboração da prestação de contas do exercício económico de 2012 não foram disponibilizados os elementos financeiros daquela entidade.

O montante refletido na rubrica na rubrica 688 – Outros custos e perdas financeiras resulta de custos com serviços bancários.

08.2.32 Demonstrações dos Resultados Extraordinários.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

(euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	2.853.834,56	3.696.020,42	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	1.563,35	0,00	79.3	Ganhos em existências	8.071,86	55.900,34
694	Perdas em imobilizações	6,10	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	350.472,47	303.369,42
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	84.715,32	8.405,34
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1.156.681,39	932.275,32	797	Correções relativas a exercícios anteriores	1.003.837,27	340.686,17
698	Outros custos e perdas extraordinários	53.418,20	36.427,09	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	673.229,40	630.571,10
	Resultados extraordinários	-1.945.177,28	-3.325.790,46				
		2.120.326,32	1.338.932,37			2.120.326,32	1.338.932,37

Os resultados extraordinários registaram um valor negativo de 1.945.177,28 Euros. As correções relativas a exercícios anteriores totalizam 152.844,12 Euros.

Durante o exercício de 2011 foram reconhecidas na 697, no montante de 580.050,86 Euros as devoluções de taxas do Bairro Vale Grande.

Não foi reconhecida nenhuma estimativa nas Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2011, pelo facto de não ser possível efetuar uma estimativa fiável destas situações.

Do montante relevado em Outros proveitos extraordinários, cerca de 573.558,74 euros refere-se à transferência da rubrica de Proveitos Diferidos relativos a subsídios ao investimento, na proporção das respetivas amortizações dos bens.

A maior rubrica destas contas corresponde às transferências de capital que o Município de Odivelas efetua a terceiros, decomposto da seguinte forma:

	2011	2010
Empresas Municipais	240.691,99	372.754,62
Freguesias	2.324.816,13	2.894.017,25
Bombeiros	0,00	15.000,00
Coletividades	288.326,44	414.248,55
TOTAL	2.853.834,56	3.696.020,42

08.2.33 Outras Informações consideradas relevantes.

➤ Responsabilidades de curto prazo

Os custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações encontram-se identificados no mapa de empréstimos. A 31 de Dezembro de 2011, a Dívida com os Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo totaliza 34.419.378,38 Euros, sendo que as responsabilidades de curto prazo são de 4.704.094,49 Euros, conforme quadro seguinte:

(euros)

ENTIDADE	MONTANTE DO EMPRÉSTIMO	SALDO EM 31.12.2011	PREVISÃO DOS ENCARGOS FINANCEIROS PARA O PRÓXIMO ANO		
			AMORTIZAÇÃO	JUROS REMUNERATÓRIOS	TOTAL
Caixa Geral de Depósitos	53.081.752,98	28.079.987,88	3.928.005,84	508.036,23	4.436.042,07
Banco Português de Investimento	10.628.875,00	4.630.404,62	703.293,77	96.115,58	799.409,35
Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana	1.976.457,00	1.708.985,88	72.794,88	18.935,35	91.730,23
TOTAL	65.687.084,98	34.419.378,38	4.704.094,49	623.087,16	5.327.181,65

➤ Dividendos da SIMTEJO, S.A.

Foram contabilizados 100.000,00 Euros relativos à distribuição de dividendos e remuneração dos capitais próprios da SIMTEJO, SA, de acordo com uma estimativa (contas aprovadas em assembleia geral não foram facultadas) baseada no histórico de distribuição de resultados.

➤ Dividas de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2011, as Dividas de Terceiros têm a seguinte composição:

(euros)

DÍVIDAS DE TERCEIRO DE CURTO PRAZO	2010	2011
Cientes C/C	2.674,71	2.583,68
Contribuintes C/C	348.246,73	1.556.558,76
Publicidade	30.419,56	0,00
Multas, Coimas e Outras Penalidades	23.317,06	12.573,14
Loteamento e Obras	294.510,11	1.123.792,22
Ocupação da Via Pública	0,00	420.193,40
Utentes C/C	309.965,93	309.349,88
Serviços Específicos das Autarquias	1.859,76	4.471,54
Rendas e Alugueres	308.106,17	304.878,34
Outros Devedores	1.949.678,35	3.905.081,08
TOTAL	2.610.565,72	5.773.573,40

A rubrica de Clientes c/c apresenta um saldo de 2.583,68 Euros, referente venda de sucata e desperdício.

O saldo da rubrica Contribuintes c/c, no montante de 1.556.558,76 Euros, refere-se aos valores devidos ao Município de publicidade, de aplicação de coimas e custas de processos de contraordenação e de loteamento de obras e de ocupação da via pública pela LisboaGás (420.193,40 Euros).

O saldo devedor com os Utentes c/c corresponde às receitas devidas a rendas de habitação social e alugueres de pavilhões desportivos (304.878,34 Euros) e de Serviços específicos da Autarquia (4.471,54 Euros).

O saldo devedor de 3.905.081,08 Euros respeita, essencialmente, ao seguinte:

- 1.030.423,10 Euros – Transferência referente à faturação de tarifas de águas residuais cobrada com municípios no concelho de Odivelas pelos SMAS Loures;
- Às verbas a receber da CCDRLVT e do IFDR no âmbito das candidaturas aprovadas referentes ao Parque Escolar e às parcerias para a regeneração urbana no valor de 1.649.978,91 Euros;
- Às rendas devidas pela empresa EDP – Serviço Universal, S.A no âmbito do contrato de concessão no montante de 461.283,94 Euros;
- 396.866,08 Euros – verbas a receber da DRELVT, referente às transferências da componente de prolongamento de horário e refeições na educação pré-escolar.

Estão pendentes de emissão 226 processos relativos a alvarás e aditamentos, o montante de 1.342.823,10 Euros. Não foi refletida nenhum valor a receber no Balanço, pelo facto de existir incerteza sobre a liquidação e cobrança.

Dividas a Terceiros de Curto Prazo.

O valor das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

(euros)		
DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO PRAZO	2010	2011
Adiantamentos por conta de vendas	1.462,32	1.462,32
Fornecedores C/C	7.967.520,82	10.427.068,68
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.867.646,75	2.834.320,66
Fornecedores de Imobilizado C/C	9.739.025,14	4.368.919,62
Estado e Outros Entes Públicos	464.676,20	475.397,18
Outros Credores	2.291.990,44	2.226.271,60
TOTAL	24.332.321,67	20.333.440,06

A rubrica de fornecedores c/c compreende saldos em dívida à data de 31 de Dezembro 2011, dos quais se destacam:

- Simtejo, S.A, no montante de 6.288.579,40 Euros, sendo que o valor de 3.608.434,97 Euros tem plano de regularização de dívida a 6 anos, devidamente contratado, tendo a Simtejo, S.A, cedido estes créditos, à Caixa Geral de Depósitos. Desta dívida cerca de 528.533,76 Euros são para pagar no curto prazo e o remanescente no montante de 3.179.901,21 Euros a médio e longo prazo;
- Cespa Portugal, no montante de 251.805,60 Euros;
- SMAS de Loures, no montante de 310.735,99 Euros;
- Rodoviária de Lisboa, no montante de 337.754,56 Euros;
- Construhiper, no montante de 205.939,04 Euros;
- Leya, S.A, no montante de 226.421,94 Euros;
- Eyssa Tesis no montante de 196.442,80 Euros;
- Obragoito, Lda, no montante de 115.030,41 Euros;
- MRG – Engenharia e Construção S.A, no montante de 398.931,59 Euros.

Na rubrica "Fornecedores – Faturas em receção e conferência", os principais saldos que decompõem o montante em aberto a 31 de Dezembro de 2011 (2.834.320,66 Euros), são os seguintes:

- Faturas da empresa SMAS – Serviços Municipalizados de Loures, referente a prestação de serviços de água até ao exercício de 2011, no montante de 857.697,70 Euros;
- Restauralimpa, no montante de 88.037,61 Euros;
- SIMTEJO, S.A – 398.904,49 Euros;
- Uniself – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados – 343.587,50 Euros;
- CPCIS – Companhia Portuguesa de computadores, S.A. – 122.488,47 Euros;
- GIMA – Gestão de Imagem Empresarial, Lda - 154.242,72 Euros;

A rubrica de Fornecedores de imobilizado, no montante de 4.368.919,62 Euros, refere-se essencialmente, a dívidas referentes a empreitadas e obras, destacando-se as seguintes:

- XIX Construções Projetos e Gestão, Lda - 120.058,76 Euros;
- Manuel Rodrigues Gouveia S.A, no montante de 630.003,31 Euros;
- Ecociaf – Construção Civil e Obras Públicas, Lda, no montante de 468.651,74 Euros;

- Armando Cunha, S.A – no montante de 251.362,65 Euros;
- HCI – Construções, S.A, no montante de 361.804,20 Euros;
- Eyssa Tesis, S.A, no montante de 60.514,36 Euros;
- Cofan, Lda, no montante de 82.106,54 Euros;
- Constradas, S.A, no montante de 308.815,10 Euros;
- Alberto Roque, Lda, no montante de 184.831,05 Euros;
- EDP Distribuição de Energia, no montante de 134.962,48 Euros;
- Valjardim, Lda, no montante de 65.499,63 Euros;
- Empreitorres, Lda, no montante de 165.741,55 Euros;
- O.A.P.M, Lda, no montante de 69.719,56 Euros;
- Estrela do Norte, S.A, no montante de 93.960,95 Euros;
- Construtora Udra, Lda, no montante de 100.000,00 Euros;
- Topbet, S.A, no montante de 90.532,47 Euros;
- SPOC, Lda, no montante de 77.163,22 Euros.

O saldo da rubrica Outros Credores, no montante de 2.226.271,60 Euros, respeita essencialmente aos seguintes montantes em dívida:

- Cauções de fornecedores, no valor de 623.161,15 Euros;
- Dívida à Direção Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), no valor de 314.321,61 Euros;
- Verbas referentes a transferências e subsídios correntes no valor de 619.146,07 Euros;
- Verba a devolver à Estradas de Portugal, no valor de 622.450 Euros no âmbito de um protocolo celebrado entre as partes para o realojamento de 25 agregados familiares da Azinhaga dos Besouros.

O Prazo Médio de Pagamentos do Município de Odivelas a Terceiros é de 327 dias à data de encerramento de contas do Exercício de 2011.

Acréscimos e Diferimentos Ativos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, o Município de Odivelas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

(euros)

SALDOS DEVEDORES	2010	2011
271 - Acréscimos de Proveitos		
Juros a Receber	1.225,29	1.121,62
Outros Acréscimos de Proveitos	1.659.479,20	2.293.515,92
Sub - Total	1.660.704,49	2.294.637,54
272 - Custos Diferidos		
Assistência Técnica	5.569,68	5.799,93
Seguros	154.212,44	102.319,09
Outros Custos Diferidos	150.641,96	139.477,32
Sub - Total	310.424,08	247.596,34
TOTAL	1.971.128,57	2.542.233,88

Em acréscimos de Proveitos, foram contabilizados juros a receber, no montante de 1.121,62 Euros referente à aplicação de depósito a prazo referente ao período 02.12.2011 a 31.12.2011 e outros acréscimos de proveitos no montante de 2.293.515,92 euros, relativo, essencialmente, à especialização dos impostos diretos (998.147,67 euros) e das tarifas de água residuais nos conceitos 21 e 26 cobrados aos Municípios nos meses de Novembro e Dezembro (687.745,13 Euros). De referir ainda que foram estimados os dividendos da SIMTEJO no montante de 100.000,00 Euros.

Na rubrica Outros Custos diferidos foram contabilizadas Rendas de instalações e de Habitação social, pagas antecipadamente.

Acréscimos e Diferimentos Passivos

(euros)

SALDOS CREDORES	2010	2011
273 - Acréscimos de Custos		
Seguros a Liquidar	0,00	7.471,55
Remunerações a Liquidar	2.517.126,10	1.911.181,00
Juros a Liquidar	60.152,88	256.977,21
Assistência Técnica	0,00	18.499,47
Outros Acréscimos de Custos	526.303,71	1.526.818,50
Sub - Total	3.103.582,69	3.720.947,73
274 - Proveitos Diferidos		
Subsídios ao Investimento	19.415.713,10	20.732.823,99
Outros Proveitos Diferidos	22.055,35	3.722,04
Sub - Total	19.437.768,45	20.736.546,03
TOTAL	22.541.351,14	24.457.493,76

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui essencialmente:

- 1.911.181,00 euros de remunerações e os respetivos encargos s/remunerações, referente a Férias e subsídio de Férias a liquidarem em 2011.
- 256.977,21 euros de juros a liquidar, relativos aos custos de financiamento a reconhecer em 2011 associados ao serviço da dívida de médio e longo prazo;
- 1.526.818,50 euros relativos a outros custos incorridos em 2011 sem faturação.

Na conta 27.4 – Proveitos Diferidos, estão incluídos os subsídios para investimento, no montante de 20.732.823,99 euros, atribuídos à autarquia, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, os quais estando associados a ativos, são reconhecidos na conta “79.8.3 – Proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital”, de forma consistente e proporcional com as amortizações dos bens subsidiados.

No exercício foram aprovadas novas candidaturas de financiamento no âmbito da “política das cidades – parcerias para regeneração urbana”, no valor global de comparticipação do FEDER de 975.414,63 Euros, correspondendo a 50% do valor do investimento. Destas candidaturas foram relevados ainda em Proveitos Diferidos a percentagem da comparticipação sobre o qual já existe despesa efetuada no valor de 385.033,30 Euros.